



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE PEDAGOGIA
CAMPUS AVANÇADO DE PATU

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof.^a Dra. Maria Ghisleny de Paiva Brasil
Prof. Esp. Escolastico Paulino Filho
TNM Glandelmar Brilhante de Souto
Discente Fabricia Clemente da Silva

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof.^a Me. Adriana Almeida Fernandes
Prof. Esp. Aluízio Dutra de Oliveira

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos
TNS Jacqueline Dantas Gurgel Veras
TNS Lígia Maria Bandeira Guerra

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prof.^a. Adriana Almeida Fernandes

Patu-RN.

MAIO 2017

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes
Vice-Reitor

Prof Tarcisio da Silveira Barra
Chefe de Gabinete

Prof. Fátima Raquel Rosado Moraes
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Iata Anderson Fernandes
Pró-Reitor de Administração

Profª Cicília Raquel Maia Leite
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva
Pró-Reitor de Extensão

Profª. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Adriana Almeida Fernandes
Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Adriana Almeida Fernandes	AAI
Ana Jóis Garcia	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Profª. Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof. Wellington Medeiros de Araújo	Natal
Profª. Maria Aparecida Gomes Barbosa	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Alúísio Dutra de Oliveira	Patu
Profª Regina Célia Pereira Marques	PROEG
TNS Jocelito de Barbosa Goes	PROEX
TNM André Studart Soares	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
TNS Carla Márcia Rebouças Wanderley	PRORHAE
TNS Lauro Augusto R. Júnior	PROPEG

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Maria Ghislenny de Paiva Brasil	Docente
Escolastico Paulino Filho	Docente
Glandelmar Brillhante de Souto	Técnico Administrativo
Fabrcia Clemente da Silva	Discente

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo de Vagas Iniciais – PSVI.
QUADRO 2	Ingresso do estudante no curso
QUADRO 3	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados.
QUADRO 4	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2016.
QUADRO 5	Resultado dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes em 2014.
QUADRO 6	Corpo docente
QUADRO 7	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho com contrato provisório
QUADRO 8	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016.
QUADRO 9	- Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016.
QUADRO 10	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório
QUADRO 11	Área de formação dos docentes de outros departamentos com atuação no curso em 2016.
QUADRO 12	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2016.
QUADRO 13	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório
QUADRO 14	Número de disciplinas ministradas por professor
QUADRO 15	Docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2016.
QUADRO 16	Corpo Técnico Administrativo
QUADRO 17	Autoavaliação do professor
QUADRO 18	A disciplina
QUADRO 19	Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina
QUADRO 20	Avaliação dos alunos pelo professor

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	7
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	7
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	10
3.1	ENDEREÇO	10
3.2	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	10
3.2.1	Ato de criação do curso	10
3.2.2	Ato de reconhecimento do curso	10
3.2.3	Projeto Pedagógico do curso	10
3.3	DADOS SOBRE O COORDENADOR(A) DO CURSO	11
4	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTES E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE PEDAGOGIA	12
4.1	Corpo Discente	12
4.2	Corpo Docente	14
4.2.1	Indicadores referentes ao corpo docente no ano de referência	19
4.2.1.1	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)	19
4.2.1.2	Índice de Regime de Trabalho (IRT)	19
4.2.1.3	Taxa de Eficiência (TEE)	20
4.2.1.4	Taxa de Eficiência da Pesquisa (TEP)	20
4.2.1.5	Relação Disciplina/Docente	21
4.2.1.6	Taxa de docentes na Pós-Graduação	21
4.3	Corpo técnico administrativo	23
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES	25
5.1	DA AVALIAÇÃO DOCENTE	25
5.1.1	DIMENSÃO 1: Autoavaliação do Professor	25
5.1.2	DIMENSÃO 2: A Disciplina	26
5.1.3	DIMENSÃO 3: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina	27
5.1.4	DIMENSÃO 4: Avaliação dos alunos pelo professor	28
5.2	DA AVALIAÇÃO DISCENTE	28

5.2.1	DIMENSÃO 1: Atuação didática pedagógica do professor	28
5.2.2	DIMENSÃO 2: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina	29
5.2.3	DIMENSÃO 3: Autoavaliação	30
6	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	31
6.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	32
6.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Pedagogia	32
6.2	REUNIÃO COM DOCENTES E DISCENTES	35
6.2.1	Reunião com os discentes do curso de Pedagogia	35
6.2.1.1	Eixo Pedagógico	35
6.2.1.2	Eixo da Infraestrutura	36
6.2.1.3	Eixo Administrativo	37
6.2.2	Reunião com os docentes do curso de Pedagogia	38
6.2.2.1	Eixo Pedagógico	38
6.2.2.2	Eixo da Infraestrutura	39
6.2.2.3	Eixo Administrativo	40
7	DAS RECOMENDAÇÕES	41
7.1	Para a direção da faculdade	41
8.2.2	Para o departamento do curso	41
8.2.3	Para a administração central	42
	ANEXOS	43
	Siglas cadastradas no Subsistema de Avaliação Institucional	44
	Indicadores Cadastrados no Subsistema de Avaliação	46

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Pedagogia, ofertado no Campus Avançado de Patu-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, como por exemplo, a infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e os recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Pedagogia do Campus Avançado de Patu foi conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA e da COSE. O trabalho foi desenvolvido por meio da aplicação dos Questionários de Avaliação interna e pela visita de verificação *in loco*. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 17 de outubro a 30 de novembro de 2016.

A visita de verificação *in loco*, realizada pela CPA, teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em **(PEDAGOGIA)** que funciona no Campus Avançado de Patu. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o formulário de avaliação *in loco* das instalações físicas, que contém os seguintes itens: salas de Professores, sala para a coordenação do curso, de reuniões, de aula; gabinete de trabalho para professores; equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet; registros acadêmicos; biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes); laboratórios especializados

(Infraestrutura e serviços), auditório e a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes como também com os docentes, em que esses segmentos tiveram a oportunidade de expor opinião e/ou visão acerca dos seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

Quanto ao questionário eletrônico, este é disponibilizado na Plataforma Íntegra, tanto para o docente quanto para o discente, por um período de tempo, e respondido de forma voluntária, como já mencionado anteriormente. É a chamada avaliação online, que acontece semestralmente na UERN. O referido instrumento conta com quatro dimensões avaliativas para o professor e três para o aluno, a saber:

Para o professor:

- Dimensão 1: Autoavaliação do Professor ;
- Dimensão 2 A disciplina ;
- Dimensão 3: Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento da Disciplina ;
- Dimensão 4: Avaliação dos Alunos pelo professor.

Para o aluno:

- Dimensão 1: Atuação didática pedagógica do professor ;
- Dimensão 2: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina ;
- Dimensão 3: Autoavaliação .

No presente relatório, apresentamos a análise dos dados obtidos nos questionários aplicados na avaliação online para docentes e discentes. A referida análise é feita pela Comissão Setorial de Avaliação – COSE do respectivo curso. Esta é formada com o objetivo de realizar o processo de avaliação interna em seu curso, e possui a seguinte formação: dois docentes do quadro efetivo da UERN, lotados no departamento, um servidor técnico-administrativo e um discente do curso. Segundo o regimento interno da CPA, à comissão em comento compete:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica do respectivo órgão para os processos de avaliação institucional;

II. Desenvolver o processo de autoavaliação no órgão, conforme o projeto de autoavaliação da Universidade e orientações da Comissão Própria de Avaliação - CPA/UERN;

III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;

IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA/UERN;

V. Ao fim de cada semestre, a COSE deverá apresentar à CPA/UERN relatório das atividades realizadas, conforme modelo procedente da própria CPA/UERN.

Como a própria denominação sugere, a COSE é uma comissão de ação local. É ela quem verdadeiramente está ao lado dos sujeitos interessados no processo avaliativo, quanto à avaliação docente e discente, configurando-se, assim, em uma espécie de elo entre a CPA, de cunho institucional bem mais amplo, e o curso a que representa. Portanto, CPA e COSE trabalham lado a lado na construção do perfil da nossa instituição, exercendo um papel de preponderante importância para a nossa avaliação interna.

Destacamos também que é a COSE, neste relatório, quem nos fornece os dados institucionais do seu curso e todo o seu diagnóstico. São as informações que vêm a seguir.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO

3.1. ENDEREÇO

Rua: Av. Lauro Maia, nº 798	
Bairro: Estação	Município: Patu/RN
CEP: 59770-000	Fone/Fax: (84) 3361-2209
Diretor(a): Jozenir Calixta de Medeiros	

3.2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Pedagogia	Código do Curso: 100420-0
Campus: Avançado de Patu	Código do Campus:
Turno: Noturno	Titulação: Licenciatura
Número de Vagas Iniciais: 40	Nº Semestres: 08 semestres
Número Máximo de Estudantes por Turma: 40	
Carga Horária Total do Curso: 3.205 horas-aula	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 06 anos	

FONTE: Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia

3.2.1. Ato de criação do curso

Documento: Decreto Municipal nº 176/1980 de 04 de Setembro de 1980

FONTE: Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia

3.2.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação

Data da Homologação: 13/08/2014

Data da Publicação no D.O.E : 29/08/2014

Decreto N.º 24796

Data do Decreto: 11/11/2014

Data da Publicação no D.O.E : 12/11/2014

Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso 03 anos

FONTE: <http://adcon.rn.gov.br/ACERVO/gac/DOC/DOC000000000066247.PDF>

3.2.3 Projeto pedagógico do curso

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN do curso de Pedagogia e a Resolução 02/2015 que define as

DCNs para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, amplamente discutidas pela sua coordenação e professores.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE¹ tem como uma de suas atribuições formular o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, estabelecendo os seus princípios norteadores, definindo seu currículo, suas estratégias metodológicas e o perfil do profissional egresso, além de acompanhar a sua implantação e atualizá-lo periodicamente com vistas a garantir sua sintonia com a dinâmica das demandas sociais, com as políticas públicas da área e as diretrizes nacionais, assegurando, também, o perfil desejado para o profissional egresso. As atualizações realizadas atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC está em processo de atualização, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 36/2014 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

A matriz curricular do curso de Pedagogia está estruturada com uma carga horária total de 3.205 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental, totalizam 2.385 horas-aula; as do Eixo de Formação Profissional perfazem uma carga horária de 3.105 horas-aula; as do Eixo de Formação Prática totalizam 600 horas, incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. As disciplinas de natureza optativa totalizam 120 horas e as atividades complementares, 100 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do(a) bacharel(a) ou do(a) licenciado(a) em Pedagogia, que se constituem como aspectos necessários do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

¹ Resolução N.º 59/2013 – CONSEPE: Cria e Regulamenta o Núcleo Docente Estruturante - NDE dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

3.3. DADOS SOBRE O COORDENADOR (A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Soraya Nunes dos Santos Pereira
Formação Profissional: Psicologia
Titulação: Mestra
Regime de Trabalho: 40 horas e Dedicção Exclusiva
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 19 anos

FONTE: Departamento de Educação-DE/CAP/2016

4. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE PEDAGOGIA.

4.1. Corpo discente

QUADRO 1 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo de Vagas Iniciais – PSVI

Tipo de PSVI	Ano	Quantidade de inscritos			Vagas ofertadas			Relação candidatos/vagas		
		Cota Social	Cota PcD	Não Cotista	Cota ² Social	Cota ³ PcD	Não Cotista	Cota Social	Cota PcD	Não Cotista
PSV	2013	200	-	09	20	-	20	10	-	0,45
PSV	2014	221	1	12	20	1	19	11,05	1	0,68
PSV*	2015	92	0	18	08	1	07	11,5	-	2,57
SiSU*	2015	364	15	135	12	2	10	30,33	7,5	13,50
SiSU	2016	66	-	42	23	3	17	2,9	-	2,5

Legenda: PcD: Pessoa com Deficiência; PSV: Processo Seletivo Vocacionado; SiSU: Sistema de Seleção Unificada.

* PSVI com oferta mista, sendo 40% das vagas distribuídas no PSV e 60% das vagas no SiSU.

² Reserva de no mínimo 50% das vagas ofertadas no PSV 2014 para o candidato que concluiu todo ensino fundamental (anos iniciais e finais) e ensino médio integralmente e exclusivamente em escola da rede pública no âmbito Federal, Estadual ou Municipal, conforme Lei Estadual nº 8.258, de 27 de dezembro de 2002.

³ Em cumprimento à Lei Estadual nº 9.696, de 25 de fevereiro de 2013, que trata da reserva de vagas para pessoas com deficiência, 5% (cinco por cento) das vagas iniciais distribuídas por campus, curso, habilitação, turno e semestre letivo da UERN são destinadas a candidatos, exclusivamente, com deficiência comprovada por profissional cadastrado pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

Informações adicionais:

http://www.uern.br/controledepaginas/comperve-candidato-vagas/arquivos/1878consulte_a_oferta_de_curso_por_campi_2002_a_2015.pdf
http://www.uern.br/sisu/default.asp?item=sisuern_sisuuern2015_uernsisu

QUADRO 2 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ⁴	EX-OFF	OJ	Total
2013	40	-	-	-	40
2014	40	1	-	-	41
2015	38	-	-	-	38
2016	28	2	-	-	30

FONTE: Departamento de Educação

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

QUADRO 3 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Total de alunos matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2013	40	145	140	31
2014	41	155	143	33
2015	38	144	132	35
2016	30	142	129	-

FONTE: Departamento de Educação

QUADRO 4 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2016.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades	DINE	2
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso	AECS	65
Total de estudantes participando de atividades de extensão	APAE	0
Total de estudantes bolsistas envolvidos em atividades de extensão	AAE	0

⁴ De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) $NVDNID = (NVIC \times PM) / MR$, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa	ABC	0
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa	APAP	0
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa)	AICC	0
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM)	APM	0
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão	PEE	07
Total de estudantes com atividade de monografia do curso	AAMC	0

FONTE: Departamento de Educação-DE/CAP

DATA BASE: 2016

QUADRO 5 – Resultado dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes em 2014.

ENADE Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
4	3

Fonte: <http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/> ANO BASE: 2014

4.2. Corpo docente

QUADRO 6 - Número de docentes efetivos do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2013	0	01	07	01	0	02	07
2014	0	01	06	01	0	01	07
2015	0	01	05	02	0	01	07
2016	0	01	03	02	0	01	05

FONTE: Departamento de Educação

DATA BASE: 2016

LEGENDA: G = Graduação
20h = Vinte horas

E = Especialista
40h = Quarenta horas

M = Mestre

D = Doutor
40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

QUADRO 7 - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho com contrato provisório

Ano	Titulação				Regime de Trabalho	
	G	E	M	D	20h	40h
2013	0	04	03	0	0	07
2014	0	05	03	0	0	08
2015	0	03	04	01	04	04
2016	0	02	06	02	0	10

FONTE: Departamento de Educação

DATA BASE: 2016

LEGENDA: G = Graduação
20h = Vinte horas

E = Especialista
40h = Quarenta horas

M = Mestre

D = Doutor

QUADRO 8 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016.

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
06	0	0	05	01

FONTE: Departamento de Educação

DATA BASE: 2016

QUADRO 9 - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016.

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
10	09	01	0	0

FONTE: Departamento de Educação

DATA BASE: 2016

QUADRO 10 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento		(Tipo de vínculo) (efetivo ou contratado)
	Graduação	Pós-Graduação	
Antônia Moraes Leite Costa	Ciências	Mestrado em Ciências da Educação	Contrato
Antônia Sueli da Silva Gomes Temóteo	Letras	Mestrado em Letas	Efetivo
Antônio Balbino Neto	Pedagogia	Doutorado em Educação	Contrato
Carliana de Moura Dutra	Pedagogia	Mestrado em Ciências da Educação	Contrato
Cláudia Maria Felício Ferreira Tomé	Pedagogia	Mestrado em Educação	Efetivo
Escolastico Paulino Filho	Pedagogia	Especialização em Educação	Efetivo
Fernando de Azevedo Guedes	Letras	Mestrado em Ciências da Educação	Contrato
Francisca Edilma Braga Soares Aureliano	Pedagogia	Doutorado em educação	Efetivo
Francisco Vieira da Silva	Letras - Português	Doutorado em Linguística	Contrato
Iure Coutre Gurgel	Pedagogia	Mestrado em Educação	Contrato
Jaqueline Camargo do Nascimento Gonçalves	Ciências Biológicas	Especialização em LIBRAS	Contrato
Larissa Cristina Viana Lopes	Letras	Mestrado em Letras	Contrato
Maria do Socorro dos Santos	Pedagogia	Mestrado em Ciências Sociais e Humanas	Contrato
Maria Ghisleny de Paiva Brasil	Pedagogia	Doutorado em educação	Efetivo

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento		(Tipo de vínculo) (efetivo ou contratado)
	Graduação	Pós-Graduação	
Soraya Nunes dos Santos Pereira	Licenciatura plena em psicologia e bacharelado em psicologia	Mestrado em psicologia social	Efetivo
Teobaldo de Andrade Costa	Licenciatura em História	Especialização a Distância em Gestão Escolar	Contrato

FONTE: Departamento de Educação

DATA BASE: 2016

QUADRO 12 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2016.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	0
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa	DAPE	0
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	8
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	0
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	0
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	0
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	3
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	0
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	0
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	0

FONTE: Departamento de Educação

DATA BASE: 2016

4.2.1 Indicadores referentes ao corpo docente no ano de referência⁵

4.2.1.1 Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Indica a capacidade do curso de capacitar seus professores.

Total de Docentes	Docentes Especialistas	Docentes Mestres	Docentes Doutores
12	4	5	3

ITCD	30,833333333
------	--------------

A titulação dos professores é considerada	A
---	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1.2 Índice de Regime de Trabalho (IRT)

Indica a dedicação dos docentes nas atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) e nas atividades meio (gestão) do curso.

⁵ Ver anexos: Indicadores Cadastrados no sistema e Tabela de Indicadores

Total de Docentes	Com Regime de trabalho dedicação exclusiva	Docentes com 40 horas	Docentes com 20 horas
12	4	8	

IRT	60
------------	----

Índice de regime de trabalho	A
-------------------------------------	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1.3 Taxa de Eficiência de Extensão (TEE)

Indica a participação do corpo docente em atividades de extensão.

Total de docentes	Docentes em atividades de extensão					
12	1					
TEE	8,333333333					
A taxa de eficiência da Extensão é considerada:		E				

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1.4 Taxa de Eficiência da Pesquisa (TEP)

Indica a participação do corpo docente em atividades de pesquisa

Total de Docentes	Docentes em atividade de pesquisa
12	1

TEP	8,3333333333
------------	--------------

A taxa de eficiência da pesquisa é considerada:	C
--	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1.5 Relação Disciplina/Docente (RDD)

Equivale ao número de disciplinas ofertadas pelo departamento/número de docentes do quadro permanente + os docentes substitutos + os docentes visitantes.

Disciplinas Ofertadas no semestre	Docentes em exercício					
27	11					
RDD	2,454545455					
A relação disciplina/docente é considerada				B		

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1. Taxa de docentes na Pós-Graduação

Indica a atuação dos docentes na pós-graduação.

Docentes do Departamento	Docentes no ensino da Pós-
12	4

TDPG	33,33333333
-------------	-------------

A taxa de docentes na Pós-Graduação	C
--	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

QUADRO 13 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2015.2		Semestre 2016.1	
	G	PG	G	PG
Maria do Socorro dos Santos	02	-	01	-
Antônio Balbino Neto	03	-	01	-
Francisca Edilma Braga Soares Aureliano	03	-	03	-
Teobaldo de Andrade Costa	03	-	03	-
Cláudia Maria Felício Ferreira Tomé	02	-	01	-
Iure Coutre Gurgel	04	-	04	-
Escolastico Paulino Filho	02	-	03	-
Soraya Nunes dos Santos Pereira	02	-	03	-
Carliana de Moura Dutra	01	-	03	-
Antônia Moraes Leite Costa	02	-	03	-
Fernando de Azevedo Guedes	01	-	-	-
Maria Ghisleny de Paiva Brasil	01	-	04	-
Jaqueline Camargo do Nascimento Gonçalves	01	-	02	-
Francisco Vieira da Silva	01	-	-	-

Docentes do Departamento	Semestre 2015.2		Semestre 2016.1	
	G	PG	G	PG
Larissa Cristina Viana Lopes	01	-	-	-
Antônia Sueli da Silva Gomes Temóteo	-	-	-	-

FONTE: Departamento de Educação

ANO BASE: 2016

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 14 - Docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2016.

Docentes Afastados para Pós-Graduação (nomes)	Afastamento integral	Nível da Pós-Graduação					
		Mestrado		Doutorado		Pós-Doc	
		Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
Antônia Sueli da Silva Gomes Temóteo	X			X			

FONTE: Plano Departamental de Capacitação Docente

DATA BASE: 2016

4.3. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 15 - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente	02
Total de técnicos com contrato provisório	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais	02
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio)	02
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão	0
Total de técnicos com escolaridade de nível médio	0
Total de técnicos com nível superior	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de Especialista)	02
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de Mestre)	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de Doutor)	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades	0

FONTE: Departamento de Educação-CAP/UERN

DATA BASE: 2016

Após a apresentação ampla do curso, segue a análise dos resultados produzidos pela avaliação online dos docentes e discentes, realizada pela COSE, com a colaboração do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de outubro a 30 de novembro de 2016, sendo 153 pelos estudantes e 31 pelos professores. Dos 773 questionários disponibilizados para avaliação discente, 153 foram respondidos, equivalendo a 19,79%. Na avaliação docente, 31 foram respondidos, o que equivale a 100% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

Partiremos agora para a análise propriamente dita dos dados.

5.1. DA AVALIAÇÃO DOCENTE

5.1.1. DIMENSÃO 1: Autoavaliação do professor

Na dimensão 1, percebe-se que os professores, em maioria maciça, consideram que discutem e contemplam os aspectos avaliados, uma vez que os resultados são de 77,4 até 100,0.

QUADRO 17 - Autoavaliação do professor

ASPECTOS AVALIADOS		Sim / Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não / Nunca %
1.1	Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	100,0	-	-	0,0
1.2	Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de avaliação)?	100,0	-	-	0,0
1.3	Acerca do Conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	90,3	9,7	0,0	0,0
1.4	Estabelece uma sequência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?	100,0	0,0	0,0	0,0
1.5	Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	8,9	16,1	0,0	0,0
1.6	Cumpe com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular – PGCC?	96,8	3,2	0,0	0,0
1.7	Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da	90,3	9,7	0,0	0,0

ASPECTOS AVALIADOS		Sim / Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não / Nunca %
	disciplina?				
1.8	Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas ideias?	96,8	3,2	0,0	0,0
1.9	Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?	96,8	3,2	0,0	0,0
1.10	Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?	8,7	12,9	0,0	0,0
1.11	Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?	77,4	22,6	0,0	0,0
1.12	Orienta o aluno na realização das atividades?	100,0	0,0	0,0	0,0
1.13	Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?	83,9	12,9	3,2	0,0
1.14	Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?	96,8	3,2	0,0	0,0
1.15	Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?	100,0	0,0	0,0	0,0
1.16	Comparecem as aulas assiduamente?	100,0	-	-	0,0
1.17	Inicia e termina a aula no horário previsto?	90,3	9,7	0,0	0,0
1.18	Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	100,0	0,0	0,0	0,0
1.19	Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?	96,8	3,2	0,0	0,0
1.20	Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas	100,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: SIPAVI

5.1.2. DIMENSÃO 2: A disciplina

Neste item, os aspectos deixados a desejar estão em torno da pesquisa e extensão com a disciplina que ministram, uma vez que, no semestre avaliado, o departamento de educação não desenvolveu projetos nessas dimensões. O motivo basilar a esta situação, caracteriza-se pelo fato de alguns docentes lotados no Departamento terem sido afastados para capacitação, entrando assim, professores substitutos, e estes não podem desenvolver atividades de pesquisa e extensão.

QUADRO 18 - A disciplina

ASPECTOS AVALIADOS		Sim / Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não / Nunca %
2.1	A carga horária destinada à disciplina é adequada à efetiva aprendizagem do aluno?	100,0	0,0	0,0	0,0

2.2	Tem ministrado esta disciplina no mesmo curso?	83,9	16,1	0,0	0,0
2.3	A disciplina mantém articulação com alguma atividade de pesquisa?	58,1	29,0	12,9	0,0
2.4	A disciplina mantém articulação com alguma atividade de extensão?	48,4	19,4	29,0	3,2
2.5	Está ministrando disciplinas na sua área específica de formação?	83,9	16,1	0,0	0,0

Fonte: SIPAVI

5.1.3. DIMENSÃO 3: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

Nesta dimensão, os professores apontam como insatisfatórios os aspectos avaliados como o laboratório (equipamentos) e a biblioteca (acervo), onde os mesmos destacam insuficientes a quantidade de equipamentos disponíveis pelo laboratório, bem como o acesso à internet que não funciona, ocasionando, dessa forma, dificuldades do desenvolvimento de um trabalho com a utilização do laboratório. Em relação à biblioteca, um dos fatores que mais dificultam um trabalho sistematizado consiste na falta de climatização do espaço, o que não torna-se viável a presença do aluno neste local.

QUADRO 19 - Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

ASPECTOS AVALIADOS		INFRAESTRUTURA			
		Satisfatória %	Regular %	Insatisfatória %	Não disponível %
3.1	Sala de aula	32,3	54,8	12,9	0,0
3.2	Laboratório - espaço físico	19,3	38,7	19,4	22,6
3.3	Laboratório - materiais	9,8	45,1	25,7	19,4
3.4	Laboratório - equipamentos	6,6	54,8	25,7	12,9
3.5	Biblioteca - espaço físico	32,3	45,1	22,6	0,0
3.6	Biblioteca - acervo	3,2	74,2	22,6	0,0
3.7	Biblioteca - serviços	51,6	32,3	16,1	0,0
3.8	Recursos didáticos	19,3	61,3	19,4	0,0
3.9	Transporte (aula de campo)	12,9	61,3	16,1	9,7
3.10	Sala de vídeo	9,8	41,9	25,7	22,6
3.11	Material de consumo	16,1	61,3	19,4	3,2
3.12	Sala de estudo para o professor	48,4	35,5	12,9	3,2
3.13	Serviço de apoio à docência (secretaria, digitação, fotocópia e deslocamento de recursos audiovisuais)	80,6	19,4	0,0	0,0

Fonte: SIPAVI

5.1.4. DIMENSÃO 4: Avaliação dos alunos pelo professor

Observa-se que os professores apontam como principais dificuldades, por parte dos alunos, a formação básica para alcançar um bom desempenho na disciplina, formação esta pautada na ausência, por parte dos graduandos, de leituras e embasamentos iniciais relativos à disciplina, bem como a falta de participação de alguns alunos desse seguimento em eventos acadêmicos. Nesse cenário, constatamos que alguns graduandos voltam a acreditar que a academia restringe-se simplesmente ao pagamento das disciplinas do currículo. Assim, vemos que torna-se imprescindível a participação dos alunos em eventos científicos como meio de crescimento acadêmico, pessoal e profissional, além de enriquecer o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade.

QUADRO 20 - Avaliação dos alunos pelo professor

ASPECTOS AVALIADOS		Sim Sempre %	Majoria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não Nunca %
4.1	Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?	54,9	41,9	3,2	0,0
4.2	Têm apresentado um bom desempenho, com nota igual ou superior a sete, na disciplina?	71,0	29,0	0,0	0,0
4.3	São assíduos às aulas?	74,3	25,7	0,0	0,0
4.4	São pontuais às aulas?	77,4	22,6	0,0	0,0
4.5	Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?	87,1	12,9	0,0	0,0
4.6	Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?	83,9	16,1	0,0	0,0
4.7	Têm participado de outras atividades acadêmicas, além das disciplinas do curso?	64,5	32,3	3,2	0,0
4.8	Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?	77,4	19,4	3,2	0,0

Fonte: SIPAVI

5.2. DA AVALIAÇÃO DISCENTE

5.2.1. DIMENSÃO 1: Atuação didática pedagógica do professor

Os aspectos que não condizem entre o apontado pelos professores e os enfatizados pelos alunos são com relação ao uso de uma metodologia dinâmica (1.8) e quanto à discussão dos conteúdos da avaliação em sala de aula (1.19). Nesses quesitos, percebemos que boa parte dos

docentes diz utilizar uma metodologia dinâmica sem sala de aula, bem como discutirem os conteúdos das avaliações em sala de aula, só que, para os discentes, nem todos os professores cumprem tais ações, muitas vezes por restringirem os procedimentos metodológicos a estudos e debates de textos, bem como entregam as avaliações sem comentá-las, dificultando, assim, um melhor aproveitamento da disciplina, necessitando, nesse caso, de uma melhor autoavaliação conjunta entre docentes/discentes nestes quesitos.

QUADRO 21 - Atuação didática pedagógica do professor

ASPECTOS AVALIADOS		Sim Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não Nunca %
1.1	Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	98,0	-	-	2,0
1.2	Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de avaliação)?	97,4	-	-	2,6
1.3	Acerca do Conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	87,6	11,8	0,7	0,0
1.4	Estabelece uma sequência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?	85,6	11,8	1,3	1,3
1.5	Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	79,7	16,3	3,9	0,0
1.6	Cumpre com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular – PGCC?	85,6	13,1	0,0	1,3
1.7	Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da disciplina?	80,4	17,0	0,7	2,0
1.8	Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias?	79,7	13,1	3,9	3,3
1.9	Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?	85,6	11,1	3,3	0,0
1.10	Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?	79,1	14,4	5,2	1,3
1.11	Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?	75,2	17,0	7,2	0,7
1.12	Orienta o aluno na realização das atividades?	86,3	11,1	1,3	1,3
1.13	Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?	71,9	23,5	2,6	2,0
1.14	Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?	87,3	10,0	2,7	0,0
1.15	Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?	88,2	9,8	0,7	1,3
1.16	Comparece as aulas assiduamente?	96,1	-	-	3,9
1.17	Inicia e termina a aula no horário previsto?	86,9	6,5	0,7	5,9
1.18	Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	85,0	11,1	2,0	2,0
1.19	Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?	73,2	17,6	7,2	2,0
1.20	Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas	87,7	5,5	5,5	1,4

Fonte: SIPAVI

5.2.2. DIMENSÃO 2: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

Nessa dimensão, os alunos apontam como insatisfatório o laboratório em todos os aspectos (espaço físico, materiais e equipamentos). Para os discentes, o espaço onde se encontra o laboratório da unidade acadêmica torna-se inviável pela falta de espaço para comportar um número elevado de alunos, os equipamentos são poucos para atenderem a demanda e outro fator que dificulta a presença dos graduandos neste espaço também é o não funcionamento da internet para a realização de pesquisas e trabalhos.

QUADRO 22 - Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

ASPECTOS AVALIADOS		Satisfatória %	Regular %	Insatisfatória %	Não disponível %
2.1	Sala de aula	11,8	42,5	45,7	0,0
2.2	Laboratório - espaço físico	5,9	47,7	26,1	20,3
2.3	Laboratório - materiais	5,9	41,8	30,1	22,2
2.4	Laboratório - equipamentos	5,8	41,2	31,4	21,6
2.5	Biblioteca - espaço físico	25,4	56,9	17,0	0,7
2.6	Biblioteca - acervo	25,4	56,9	17,0	0,7
2.7	Biblioteca - serviços	38,6	47,7	13,7	0,0
2.8	Recursos didáticos	20,3	54,9	22,2	2,6
2.9	Transporte (aula de campo)	15,1	32,0	33,3	19,6
2.10	Sala de multimídia	14,4	39,9	24,8	20,9
2.11	Sala para atendimento ao aluno	22,2	39,2	28,1	10,5

Fonte: SIPAVI

5.2.3. DIMENSÃO 3: Autoavaliação

Contata-se a distância entre o apontado pelo professor e o enfatizado pelos alunos quanto à formação básica para alcançar um bom desempenho (3.1) e sobre a procura do professor fora do horário de sala de aula (3.8). As possíveis causas que dificultam estas questões, são a dificuldade de deslocamento por parte de vários alunos, por serem de outros municípios e trabalharem durante o dia, ocasionando assim, um melhor aproveitamento nas disciplinas.

QUADRO 23 - Autoavaliação

ASPECTOS AVALIADOS		Sim Sempre %	Majoria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não Nunca %
3.1	Ao iniciar a disciplina, possuía a formação básica para alcançar um bom desempenho?	86,3	-	-	13,7
3.2	Estuda o conteúdo programático utilizando bibliografia sugerida pelo professor?	82,4	15,0	2,0	0,7
3.3	Estuda o conteúdo programático utilizando a bibliografia extra, não sugerida pelo professor?	65,4	24,2	10,5	0,0
3.4	Dedica-se aos estudos da disciplina, além do horário de aula?	85,6	10,5	3,3	0,7
3.5	Tem apresentado um bom desempenho, com nota igual ou superior a sete, na disciplina?	88,2	11,1	0,7	0,0
3.6	É assíduo às aulas?	100,0	-	-	0,0
3.7	É pontual às aulas?	89,5	10,5	0,0	0,0
3.8	Procura o professor, fora do horário de aula, para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo abordado?	58,2	22,9	17,0	2,0
3.9	Procura estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?	78,4	17,6	1,3	2,6
3.10	Tem participado de outras atividades acadêmicas, além dos componentes curriculares do curso?	52,9	24,2	16,3	6,5
3.11	Cumprir as atividades solicitadas na disciplina?	98,0	2,0	0,0	0,0
3.12	Percebe a importância da disciplina para sua formação profissional?	96,1	3,9	0,0	0,0
3.13	Pretende atuar profissionalmente em sua área de formação?	98,7	-	-	1,3

Fonte: SIPAVI

6. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A visita *in loco* é uma verificação da infraestrutura e dos recursos humanos à disposição do curso de graduação em Pedagogia, que funcionam no Campus Avançado de Patu. Essa etapa do processo de avaliação interna é realizada pela CPA, utilizando-se de instrumentos de avaliação próprios.

O *Formulário de avaliação in loco das instalações físicas das faculdades/cursos de graduação da UERN* é o instrumento utilizado para análise da infraestrutura e contempla itens que tratam das salas de Professores, da sala para a coordenação do curso, de reuniões, de aula; gabinete de trabalho para professores; equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet; registros acadêmicos; biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes); laboratórios especializados (Infraestrutura e serviços), auditório e a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

Já o *Roteiro de reunião – avaliação do professor* e o *Roteiro de reunião - avaliação do aluno*, como suas nomenclaturas já sugerem, são os expedientes usados para se fazer reuniões, em separado, com docentes e discentes, respectivamente, objetivando colher suas opiniões e\ou visões, críticas e\ou sugestões acerca dos aspectos avaliados. Os instrumentos abordados levam em conta a avaliação da atuação do diretor da faculdade ou do campus avançado e do chefe do departamento do curso, a existência de atividades acadêmicas diferenciadas, como se dá a atuação docente na disciplina, como o aluno avalia o ensino-aprendizagem levando em consideração o conteúdo ministrado e metodologia pedagógica empregada, a avaliação feita pelo professor e como o aluno recebe essa avaliação, acesso à Internet, acervo bibliográfico, qualidade da reprografia e, por fim, pontos positivos e negativos da infraestrutura disponibilizada no curso.

6.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

6.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso

Dimensão: Instalações Físicas

Indicadores:

- I- Salas: de Professores, para a coordenação do curso, de reuniões, de aula;
- II- Gabinete de trabalho para professores;
- III- Equipamentos de informática e Recursos audiovisuais;
- IV- Registros Acadêmicos;
- V- Biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes);
- VI- Laboratórios especializados (Infraestrutura e serviços)
- VII- Auditório.

QUADRO 24 – Análise das Instalações Físicas da CPA

ITEM	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO				
		1	2	3	4	5
1	Salas de Professores					
1 1	Quantidade suficiente			X		
1 2	Equipadas adequadamente, conforme especificidades do curso		X			
1 3	Devidamente mobiliadas		X			
1 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.				X	
1 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.				X	
1 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
1 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.				X	
1 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
1 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
1 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.				X	
2	Sala para Coordenação do Curso/Chefia do Departamento					
2 1	Equipada adequadamente, conforme especificidades do curso			X		
2 2	Devidamente mobiliada			X		
2 3	Atende aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.					X
2 4	Atende aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					
2 5	Atende aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.		X			
2 6	Atende aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.			X		
2 7	Atende aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.				X	

ITEM	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO			
2 8	Atende aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.			X	
2 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.			X	
3 Salas de Reuniões					
3 1	Quantidade suficiente				X
3 2	Devidamente equipadas		X		
3 3	Devidamente mobiliadas		X		
3 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.				X
3 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.				X
3 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.		X		
3 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.	X			
3 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.	X			
3 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.	X			
3 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.		X		
4 Salas de aula					
4 1	Quantidade suficiente				X
4 2	Equipadas adequadamente, conforme especificidades do curso		X		
4 3	Devidamente mobiliadas		X		
4 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.		X		
4 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.		X		
4 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.		X		
4 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.		X		
4 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.	X			
4 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.	X			
4 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.			X	
5 Gabinetes de trabalho para professores					
5 1	Quantidade suficiente (caso não exista, utilizar a menor pontuação)		X		
5 2	Equipados adequadamente		X		
5 3	Devidamente mobiliados	X			
5 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.		X		
5 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.		X		
5 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.	X			
5 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.	X			
5 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.	X			
5 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.	X			
5 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.	X			
6 Equipamentos de informática e Recursos audiovisuais					

ITEM	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO			
6 1	Quantidade suficiente de laboratórios de informática		X		
6 2	Quantidade suficiente de equipamento de informática (considerada a proporção de 1 terminal para até 30 alunos)		X		
6 3	Quantidade suficiente de equipamentos audiovisuais	X	X		
6 4	Qualidade dos equipamentos de informática atende às necessidades do curso		X		
6 5	Qualidade dos equipamentos audiovisuais atende às necessidades do curso		X		
6 6	O acesso do aluno aos equipamentos é satisfatório		X		
6 7	Existência de rede de comunicação científica		X		
6 8	O acesso à rede de comunicação científica é satisfatório		X		
6 9	As Instalações dos laboratórios são satisfatórias para o desempenho das atividades		X		
7	Registros acadêmicos				
7 1	O processo de registros acadêmicos é informatizado (caso não, usar a menor pontuação)	X			
7 2	O processo garante atualização, confiabilidade e eficiência		X		
7 3	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório				X
8	Biblioteca				
8 1	Equipada adequadamente	X			
8 2	Devidamente mobiliada		X		
8 3	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.		X		
8 4	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.		X		
8 5	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.		X		
8 6	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.	X			
8 7	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.		X		
8 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.			X	
8 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.	X			
8 10	O acervo bibliográfico (básico e complementar) atende às demandas do curso	X			
8 11	Os periódicos especializados, indexados e correntes atendem às demandas	X			
9	Laboratórios especializados				
9 1	Equipados adequadamente	X			
9 2	Devidamente mobiliados	X			
9 3	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.	X			
9 4	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.	X			
9 5	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.	X			
9 6	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.	X			
9 7	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.	X			
9 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.	X			

ITEM	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO				
9 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.	X				
9 10	Materiais específicos atendem às necessidades do curso	X				
9 11	O horário de funcionamento é satisfatório	X				
9 12	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório	X				
10 Auditório						
10 1	Equipado adequadamente		X			
10 2	Devidamente mobiliado		X			
10 3	Atende aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.		X			
10 4	Atende aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.		X			
10 5	Atende aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.		X			
10 6	Atende aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.		X			
10 7	Atende aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.		X			
10 8	Atende aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.					X
10 9	Atende aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.					X
10 11	O horário de funcionamento é satisfatório				X	
10 12	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório				X	

Legenda: 1=muito fraco(a) 2=fraco(a) 3=regular 4=bom 5=muito bom

6.2. REUNIÃO COM DOCENTES E DISCENTES

6.2.1. Reunião com os discentes do curso de Pedagogia

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso. Foi realizada uma reunião com uma representação de 20 estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com o *Roteiro de reunião - avaliação do aluno*, considerando os três eixos a seguir: pedagógico, infra-estrutura e administrativo. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

6.2.1.1. Eixo pedagógico

a) **Diversificação das atividades acadêmicas:** segundo os alunos, há diversificação das atividades acadêmicas na forma de aula de campo, oficinas diversas, rodas de conversa e seminários. Ainda segundo esses discentes, as atividades citadas representam um importante

diferencial no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que estimulam o estudo e a discussão crítica de temas relevantes para a formação em pedagogia.

b) **Processo avaliativo (avaliação única, avaliação contínua, avaliação grupal):** de acordo com os discentes o processo avaliativo envolve avaliação tradicional e contínua, em que a participação diária do aluno na disciplina é analisada. Para eles, essa forma conjunta de avaliação tanto proporciona uma aprendizagem mais efetiva quanto é um processo mais democrático e justo.

c) **Atividades interdisciplinares:** os discentes dizem perceber uma forte interdisciplinaridade no curso de pedagogia, citando como exemplo as aulas de campo, em que participam, de uma só vez, várias disciplinas do curso.

d) **Conhecimento acerca do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e suas atribuições:** questionados sobre o NDE, a maioria dos estudantes afirmaram não conhecê-lo. No entanto, alguns deles informaram ter havido uma apresentação por parte dos integrantes desse núcleo no auditório do campus direcionada para todos os alunos.

e) **Conhecimento acerca da Comissão Setorial de Avaliação (COSE) e suas atribuições e representação estudantil do curso:** questionados acerca da COSE, os discentes foram unânimes em afirmar que não tinham conhecimento da referida comissão, muito menos de suas atribuições e representatividade estudantil nela.

f) **Atividades articuladoras de ensino, pesquisa e extensão:** os discentes citam o PIBID e as monitorias como exemplos de atividades que contemplam o item perguntando. Informam também que a chefe de departamento de seu curso está na incumbência de providenciar mais atividades de pesquisa e extensão.

g) **Disponibilidade de materiais didáticos e cumprimento dos devidos procedimentos na plataforma íntegra pelo professor (inserção de notas, frequência, PGCC, devolução de provas escritas):** os alunos afirmam que os professores cumprem sim com os referidos procedimentos, como também disponibilizam materiais didáticos na plataforma íntegra.

6.2.1.2. Eixo da infra-estrutura

a) **Atendimento individualizado dos estudantes:** segundo os alunos, embora não haja um espaço específico para o seu atendimento individualizado, eles são atendidos individualmente nas salas dos professores e na sala de reunião do curso, sendo, pois, atendida essa demanda, para eles, de forma adequada e satisfatória.

b) **Favorecimento das salas de aula para o aprendizado (iluminação, ventilação, acústica):** os discentes, nesse quesito, apontam como falhos a ventilação e a acústica das salas de aula, dificultando o processo de ensino-aprendizagem.

c) **Acesso à Internet:** os discentes informam que o acesso à rede wi-fi para o curso se mostra ainda insatisfatória. No entanto, a sala de informática atende satisfatoriamente com a rede física.

d) **Recursos disponíveis na biblioteca (informacionais, acesso à internet, livros, periódicos, coleções especiais, acesso às bases de dados):** segundo os estudantes, os recursos disponíveis na biblioteca não atendem suas demandas, citando apenas como exemplo disso o acervo referente ao curso desatualizado e com poucos exemplares.

e) **Reprografia:** para os estudantes, o serviço de reprografia disponível se mostra insatisfatório, pois, entre outras razões, apresenta um atendimento ao público considerado ruim, além da negativa de produzir cópia de livro completo para os alunos, alegando uma grande demanda.

f) **Disponibilidade de equipamentos de multimídia, computador, lousa digital, caixa de som ou outros utilizados pelo professor:** segundo os alunos, existe sim a disponibilidade de equipamentos como data-show, caixa de som, notebook, entre outros. Os alunos dizem perceber um diferencial no processo de ensino-aprendizagem na utilização dos referidos equipamentos nas disciplinas, pois esse material consegue deixar a aula mais motivadora, chamando bem mais a atenção do aluno para o conteúdo apresentado, além de proporcionar uma maior interatividade, sempre a depender da metodologia do professor no uso desses equipamentos.

g) **Pontos fortes e frágeis da estrutura física das salas de aula, campus, departamento:** para os pontos frágeis, os discentes apontaram para a existência de cupim nas salas de aula, a falta de climatização destas como também a falta de tomadas, além de goteiras e carteiras inadequadas. Como pontos fortes, apontam o fácil acesso do campus na cidade, a existência e boas instalações do auditório no campus, como também as boas instalações do departamento do curso.

h) **Nível de acessibilidade:** Segundo os discentes, embora haja acessibilidade no campus, ainda existem poucas rampas e não há adaptação para banheiros e portas. No entanto, apontam que existem carteiras para pessoas canhotas nas salas de aula.

6.2.1.3. Eixo administrativo

a) **Atuação do diretor da faculdade/campus:** os discentes dizem não perceber melhorias no curso de pedagogia, como no campus de Patu, advindas da atuação do seu respectivo diretor, como também apontam o referido gestor como bastante ausente.

b) **Atuação do chefe de departamento ou coordenador do curso:** de acordo com os discentes, o chefe de departamento do curso de pedagogia é um gestor bastante presente, que promove a participação do alunado na sua gestão. O referido gestor, segundo eles, é muito atuante, alavancando a extensão no curso e priorizando o projeto de especialização.

c) **Atuação da secretaria do curso:** os alunos avaliam a atuação da secretaria do curso como satisfatória, pois apontam os seus funcionários como prestativos, solícitos, prestando informações e orientações adequadas, além do bom atendimento ao público.

d) **Interação com a plataforma íntegra:** os alunos avaliam a plataforma íntegra como bastante interativa, possibilitando a disponibilização de documentos, materiais didáticos e informações das disciplinas. Ressaltam também que a referida plataforma não apresenta o problema técnico de travamento de sistema.

e) **Relação orientação acadêmica X discente:** os alunos informam que essa relação se mostra muito tímida, pois eles procuram mais os funcionários da secretaria do curso para essa devida orientação do que os próprios orientadores acadêmicos.

h) **Conhecimento sobre a legislação acadêmica da UERN:** os discentes informam que, em relação a referida legislação acadêmica, só ouviram falar, mas não tem qualquer conhecimento a respeito.

6.2.2. Reunião com os docentes do curso de Pedagogia

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os docentes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso. Foi realizada uma reunião conduzida em conformidade com o *Roteiro de reunião - avaliação do professor*, considerando os três eixos a seguir: pedagógico, infra-estrutura e administrativo. Os itens a seguir apresentam a opinião dos professores quanto aos aspectos avaliados.

6.2.2.1. Eixo pedagógico

a) **Processo de planejamento das atividades e das disciplinas:** de acordo com os docentes, é na semana pedagógica do curso que são realizadas reuniões acerca do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e atividades do curso com temáticas afins, socialização de

referências e participação dos alunos nas decisões.

b) **Diversificação das atividades acadêmicas:** segundo os docentes, há diversificação das atividades acadêmicas na forma de prosas pedagógicas, oficinas, aulas de campo, seminários, laboratórios de atividades, entre outros. Os docentes ressaltam, ainda, que a brinquedoteca está sendo providenciada.

c) **Processo avaliativo (avaliação única, avaliação contínua, avaliação grupal):** os docentes informam que o processo avaliativo se dá sempre com prova escrita, aliada a outros métodos avaliativos como seminários, oficinas, avaliação contínua da participação do aluno, percebendo, nesta, um crescimento muito claro do aluno.

d) **Atividades interdisciplinares:** de acordo com os docentes, existe uma interdisciplinaridade bem acentuada no curso de pedagogia, uma vez que as disciplinas são muito interligadas, trabalhando, pois, em conjunto.

e) **Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) no processo de orientação de formulação dos PGCC:** os professores apontam uma ação muito intensa do NDE no referido processo, uma vez que promovem um estudo também muito intenso do PPC do curso de pedagogia e discussão dos respectivos PGCC's.

f) **Participação da Comissão Setorial de Avaliação (COSE) nos processos pedagógicos do curso:** os docentes se restringem a informar que a COSE do curso de pedagogia está só começando suas atividades, não podendo, pois, ainda contribuir efetivamente nos processos em comento.

g) **Atividades articuladoras de ensino, pesquisa e extensão:** os docentes citam o PIBID, as monitorias, projetos de pesquisa e extensão como exemplos de atividades que contemplam o item perguntando.

h) **Disponibilidade de materiais didáticos na plataforma íntegra:** os professores informam que existe sim a disponibilização de materiais didáticos na plataforma íntegra, mas percebem o acesso muito tímido a esses materiais por parte de seus alunos. Alguns docentes, no entanto, ressaltam que não conseguem inserir esses materiais na plataforma íntegra.

6.2.2.2. Eixo da infra-estrutura

a) **Atendimento individualizado dos estudantes:** segundo os docentes, embora não haja um espaço específico para o seu atendimento individualizado, eles são atendidos individualmente nas salas dos professores e na sala de reunião do curso, sendo, pois, atendida essa demanda, para eles, de forma adequada e satisfatória.

b) **Favorecimento das salas de aula para o desenvolvimento do trabalho docente (iluminação, ventilação, acústica):** os docentes, nesse quesito, que nem todos os itens facilitam o seu trabalho em sala de aula, mas não especificam exatamente quais.

c) **Acesso à Internet:** os docentes informam que o acesso à rede wi-fi para o curso se mostra ainda insatisfatória. No entanto, a sala de informática atende satisfatoriamente com a rede física.

d) **Disponibilidade na biblioteca de referências básicas dos componentes curriculares (obrigatório: 3 básicas e 5 complementares):** segundo os docentes, de acordo com o PPC, a proporção de referências básicas está contemplada na biblioteca.

e) **Reprografia:** ao contrário dos estudantes, os professores se sentem satisfeitos com os serviços de reprografia disponibilizados. Informam também que não é feita xérox de livro.

f) **Disponibilidade de equipamentos de multimídia, computador, lousa digital, caixa de som ou outros utilizados pelo professor:** segundo os professores, existem data-shows suficientes para uso em sala de aula, como também caixas de som, notebook, entre outros.

g) **Pontos fortes e frágeis da estrutura física das salas de aula, campus, departamento:** para os pontos frágeis, os docentes apontaram para a existência de cupim nas salas de aula, a falta de climatização destas, além de goteiras e carteiras inadequadas. Como pontos fortes, apontam o a existência e boas instalações do auditório no campus, as salas de professores e as boas condições de infraestrutura do departamento do curso de pedagogia.

h) **Nível de acessibilidade:** Segundo os docentes, embora haja acessibilidade no campus, ainda existem poucas rampas e não há adaptação para banheiros e portas e nem vagas no estacionamento para deficientes. No entanto, apontam que existem carteiras para pessoas canhotas nas salas de aula.

6.2.2.3. Eixo administrativo

a) **Atuação do diretor da faculdade/campus:** os docentes apontam o diretor como um gestor acessível para eles, no entanto acham que falta à ação do diretor promover um maior diálogo entre as faculdades.

b) **Atuação do chefe de departamento ou coordenador do curso:** de acordo com os docentes, o chefe de departamento do curso de pedagogia é um gestor de um relacionamento interpessoal muito bom, procurando suprir todas as demandas do curso e preocupado com a promoção da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

c) **Atuação da secretaria do curso:** os professores avaliam a atuação da secretaria do curso como satisfatória, pois, segundo eles, os funcionários cumprem com presteza suas atividades, respondendo às demandas apresentadas.

d) **Frequência das reuniões departamentais e CONSAD's:** segundo os docentes, a frequência a essas reuniões variam entre 80% e 90%.

e) **Frequência das reuniões do NDE e COSE:** os docentes se restringiram a comentar que a frequência às reuniões do NDE é satisfatória na avaliação deles. Quanto à COSE, esta está apenas começando suas atividades.

f) **Uso e interação com a Plataforma Íntegra:** os docentes avaliam o uso e interação da plataforma íntegra como satisfatórios. No entanto, apontam a falta de edição do conteúdo das aulas como ponto negativo.

g) **Conhecimento sobre a legislação acadêmica da UERN:** segundo os docentes, eles sentem possuir um bom conhecimento dos referidos diplomas legais.

7. DAS RECOMENDAÇÕES

7.1. Para a direção da faculdade

Para a direção do campus de Patú, indicamos se fazer mais presente e atuante, levando em consideração suas atribuições, além de ser um gestor integrador do diálogo entre as faculdades. Recomendamos, também, buscar soluções imediatas para os pequenos problemas e aqueles de fácil solução, estabelecendo datas na busca de saídas para os problemas mais complexos. Ademais, recomendamos listar, por ordem de prioridade, os problemas a serem vencidos, levando em consideração aqueles que trazem maiores benefícios para a coletividade. Para este último, sugerimos como uma das fontes, senão a principal, os relatórios de avaliação interna do curso de pedagogia.

7.2. Para o departamento do curso

Para a chefia de departamento, indicamos, fortemente, a nunca perder de vista o trabalho em prol do fomento e integração do ensino, pesquisa e extensão no curso de pedagogia, elogiado por docentes e discentes, como também sua atuação em outras demandas do curso, levando, sempre, em consideração suas atribuições previstas em legislação da UERN. Recomendamos, também, ao referido gestor, listar, por ordem de necessidade, as demandas que o curso apresenta,

priorizando melhorias que venham beneficiar sua avaliação institucional. Na confecção dessa listagem, sugerimos como uma das fontes, senão a principal, os relatórios de avaliação interna do curso de pedagogia.

7.3. Para a administração central

Recomendamos à administração central, verificar junto aos gestores do curso de pedagogia, Campus Patu, as demandas apontadas na respectiva avaliação interna, criando um cronograma possível e real para solucionar os problemas apresentados.

Destacamos, que cabe à COSE a solicitação das recomendações mencionadas a cada setor específico, como também o acompanhamento/monitoramento de sua realização ou possibilidade de realização futura. As referidas informações deverão fazer parte do relatório semestral a que a COSE está obrigada a fornecer à CPA, de acordo com o regimento interno desta.

ANEXOS

Siglas cadastradas no Subsistema de Avaliação Institucional

AAE	Alunos Envolvidos com Atividades de Extensão	DP	Docentes Pesquisadores
AAMC	Alunos Envolvidos com Atividades de Monitoria	DPGG	Docentes em Ensino de Pós-Graduação
ABC	Alunos Bolsistas do Curso	DT20	Docentes com Regime de Trabalho de 20 Horas
AEC	Alunos em Estágio Curricular	DT40	Docentes com Regime de Trabalho de 40 Horas
AECS	Alunos em Estágio Curricular Supervisionado	DTI	Docentes com Regime de Trabalho de com Dedicção Exclusiva
AEX	Atividades de Extensão Concluídas	DV	Docentes Visitantes
AEXD	Atividades de Extensão em Desenvolvimento	EBF1	Salas Destinadas às Aulas
AG	Alunos de Graduação	EBF2	Salas Destinadas à Administração Acadêmica
AICC	Alunos em Iniciação Científica do Curso	EBF3	Salas Destinadas às Atividades Acadêmicas
AINI	Alunos Ingressantes em Vagas Não Iniciais	EBF4	Salas Destinadas a Professores
AITJ	Alunos Ingressantes Ordem Judicial	EXPD1	Experiência Docentes na UERN
AITO	Alunos Ingressantes Por Transferência Ex Officio	EXPD2	Experiência Docentes na UERN
AIVI	Alunos Ingressantes em Vagas Iniciais	EXPD3	Experiência Docentes na UERN
APM	Alunos em Programa Institucional de Monitoria (PIM)	EXPD4	Experiência Docentes na UERN
APP	Alunos em Programa de Educação Tutorial (PET)	GP	Grupos de Pesquisa
CHDG	Carga Horária Docente Dedicada as Atividades de Gestão	MESP	Monografias de Especialização Defendidas por Semestre
CHE	Carga Horária por Semestre em Atividades de Extensão	MG	Monografias de Graduação Defendidas por Semestre
CHG	Carga Horária por Semestre de Ensino de Graduação	NCAI	Computadores com acesso à Internet
CHOM	Carga Horária Dedicada Orientação de Monografias	NCC	Computadores para o Curso
CHP	Carga Horária por Semestre em Atividades de Pesquisa	NIC	Impressoras Para o Curso
CHPG	Carga Horária por Semestre de Ensino de Pós-Graduação	NPE	Núcleos de Pesquisa e estudo em Atividades no Departamento
COD	Créditos Ofertados pelo Departamento	NRET	Retroprojetores
CPGE	Cursos de Pós-Graduação do Departamento	NTP	Telas para Projecção
DAEX	Docentes em Atividade de	NTV	Aparelhos de TV

	Extensão		
DAM1	Docentes com Orientação de Monografia na Graduação	NVD	Aparelhos de Vídeo/DVD
DAM2	Docentes com Orientação de Monografia na Especialização	PD	Total de Docentes por Semestre
DAPE	Docentes em Atividade de Pesquisa	PEE	Participação de Estudantes em Eventos
DC	Docentes do Departamento	PPD	Projetos de Pesquisa em Desenvolvimento
DCB	Docentes em Capacitação com Bolsa	PQ	Projetos de Pesquisa Concluídos no Semestre
DCS	Docentes Contratados ou Substitutos	PUB1	Publicações Científicas
DD	Docentes Doutores	PUB2	Publicações Científicas
DES	Docentes Especialistas	PUB3	Publicações Científicas
DEX	Docentes em Exercício	PUB4	Publicações Científicas
DG	Docentes Graduados	TAF	Técnicos em Atividades - Fim
DGO	Disciplinas da Graduação Ofertadas por Semestre pelo Curso	TAM	Técnicos em Atividades – Meio
DINE	Alunos com Deficiência (necessidade especial)	TECP	Técnicos com Contrato Provisório
DM	Docentes Mestres	TEQP	Técnicos Efetivos
DMO	Docentes com Monitoria	TNE	Técnicos com Deficiência (necessidades especiais)
DOC	Docentes Cedidos	TNM	Técnicos com Nível Médio
DOD	Docentes Afastados – Doutorado	TNS1	Técnicos com Nível Superior
DODM	Docentes com Orientação/Co-orientação no Mestrado	TNS2	Técnicos com Título de Especialista
DOL	Docentes de Licença	TNS3	Técnicos com Título de Mestre
DOM	Docentes Afastados – Mestrado	TP30	Técnicos em tempo Parcial
DONE	Docentes com Deficiência (necessidades especiais)	TP40	Técnicos em tempo Integral

Indicadores Cadastrados no Subsistema de Avaliação

Indicador Nome	Descrição
Fórmula	Parâmetros
ITCD Índice de Titulação do Corpo Docente $(10*\{DES\}+30*\{DM\}+60*\{DD\})/\{DC\}$	Indica a capacidade da instituição de capacitar seus professores. $\{ITCD\} \geq 25 = 'A'$ $\{ITCD\} \geq 20$ E $\{ITCD\} < 25 = 'B'$ $\{ITCD\} \geq 16.6$ E $\{ITCD\} < 20 = 'C'$ $\{ITCD\} \geq 13$ E $\{ITCD\} < 16.6 = 'D'$ $\{ITCD\} \geq 0$ E $\{ITCD\} < 13 = 'E'$
IRT Índice de Regime de Trabalho $(60*\{DTI\}+60*\{DT40\}+30*\{DT20\})/\{DC\}$	Indica a dedicação dos docentes nas atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) e nas atividades meio (gestão) do curso $\{IRT\} \geq 40 = 'A'$ $\{IRT\} \geq 35$ E $\{IRT\} < 40 = 'B'$ $\{IRT\} \geq 26,5$ E $\{IRT\} < 35 = 'C'$ $\{IRT\} \geq 17,5$ E $\{IRT\} < 26,5 = 'D'$ $\{IRT\} < 17,5 = 'E'$
TEE Taxa de Eficiência da Extensão $(\{DAEX\}/\{DC\})*100$	Indica a participação do corpo docente em atividades de extensão $\{TEE\} \geq 50 = 'A'$ $\{TEE\} \geq 40$ E $\{TEE\} < 50 = 'B'$ $\{TEE\} \geq 30$ E $\{TEE\} < 40 = 'C'$ $\{TEE\} \geq 20$ E $\{TEE\} < 30 = 'D'$ $\{TEE\} < 20 = 'E'$
TEP Taxa de Eficiência da Pesquisa $(\{DAPE\}/\{DC\})*100$	Indica a participação do corpo docente em atividades de pesquisa $\{TEP\} \geq 12 = 'A'$ $\{TEP\} \geq 9$ E $\{TEP\} < 12 = 'B'$ $\{TEP\} \geq 6$ E $\{TEP\} < 9 = 'C'$ $\{TEP\} \geq 3$ E $\{TEP\} < 6 = 'D'$ $\{TEP\} < 3 = 'E'$
RDD Relação Disciplina/Docente	Equivale ao número de disciplinas ofertadas pelo departamento/número de docentes do quadro

$\{\text{DGO}\}/\{\text{DEX}\}$	<p>permanente + os docentes substitutos + os docentes contratados</p> <p>$\{\text{RDD}<2 = \text{'A'}\} \{\text{RDD}\geq 2 \text{ E RDD}<3 = \text{'B'}\} \{\text{RDD}\geq 3 \text{ E RDD}<4 = \text{'C'}\} \text{RDD}\geq 4 \text{ E RDD}<5 = \text{'D'}\} \{\text{RDD}\geq 5 = \text{'E'}\}$</p>
<p>TDPG Taxa de Docentes na Pós-Graduação</p> <p>$(\{\text{DPGG}\}/\{\text{DC}\} * 100)$</p>	<p>Indica a atuação dos docentes na pós-graduação</p> <p>$\{\text{TDPG}\geq 50 = \text{'A'}\} \{\text{TDPG}\geq 40 \text{ E TDPG}<50 = \text{'B'}\} \{\text{TDPG}\geq 30 \text{ E TDPG}<40 = \text{'C'}\}$</p> <p>$\{\text{TDPG}\geq 20 \text{ E TDPG}<30 = \text{'D'}\} \{\text{TDPG}<20 = \text{'E'}\}$</p>